

REALIZAÇÃO DE UMA FEIRA DE SAÚDE E CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

INTRODUÇÃO A formação de profissionais de saúde no Brasil enfrenta desafios relacionados à integração entre ensino e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)⁽¹⁾. Mudanças no cenário educacional e na prática profissional, intensificadas pela pandemia de Sars-Cov-2, evidenciaram a necessidade de metodologias que promovam aprendizado crítico e reflexiva⁽²⁾. As feiras de saúde surgem como uma abordagem ativa que aproxima acadêmicos da comunidade, estimulando habilidades como escuta ativa e responsabilidade social⁽³⁾

MÉTODO A "Feira de Saúde e Cultura" foi realizada como atividade prática da disciplina Enfermagem na Atenção em Psiquiatria no 7º período do curso de Enfermagem da Escola Alfredo Pinto. Inserida no projeto de extensão "Pega o megafone: a sonoridade da informação no campo da Saúde," ocorreu em 31 de julho e 7 de agosto de 2024, no Instituto Nise da Silveira. Alunos foram organizados em grupos para planejar atividades educativas e terapêuticas, como aferição de glicemia e pressão arterial, oficinas de arteterapia, dinâmica de dança circular e testagem rápida para ISTs. A avaliação incluiu um formulário com escala Likert e relatos no PadLet.

RESULTADOS Durante os dois dias, a feira alcançou usuários de CAPS e profissionais de saúde do entorno, promovendo ações de saúde e integração social. Alunos relataram ganhos significativos, como maior segurança em práticas educativas e fortalecimento de vínculos com a comunidade. No formulário, 84,4% consideraram a participação em feiras de saúde "importante" ou "muito importante," e mais de 70% afirmaram que a atividade permitiu vivenciar na prática os conteúdos teóricos. Relatos destacaram a relevância de métodos não farmacológicos na saúde mental e a importância da vivência prática na formação de vínculos e no manejo de adversidades.

CONCLUSÕES A Feira de Saúde demonstrou o impacto positivo de metodologias ativas no aprendizado de enfermagem, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades práticas, gerenciais e reflexivas. Além de consolidar o tripé ensino pesquisa-extensão, a atividade fortaleceu os

princípios do SUS ao promover educação em saúde e integrar acadêmicos à comunidade. A experiência reforça a importância de práticas educativas no processo de formação e no preparo para desafios profissionais.

DESCRIPTORIOS: Educação em Enfermagem; Feiras de Saúde; Metodologias Ativas de Ensino.

REFERÊNCIAS

1. Duarte FS, Brandão AM, Oliveira VS, Silva LMR, Ferreira RP, Barbosa KF, et al. The impact of COVID-19 pandemic in teaching and learning on health academic courses. Research, Society and Development. 2022 Dec 16;11(16):e531111638669.
2. Nalom DMF, Queiroz MS, Koifman L. Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. Ciênc Saúde Coletiva. 2019 May;24(5):1699–708.
3. Ferreira MLS, Santos JSO, Ferreira RO, Araújo RR, Freitas TBA, Ferreira Júnior AR. Feira de saúde do curso de medicina da UFRR: uma aproximação com a comunidade. Rev Bras Educ Med. 2010 Jun 1;34:310–4.